

## **REPRESENTAÇÕES CULTURAIS EM *MODERN FAMILY*: UM ESTUDO COM FUTUROS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA SOB O PRISMA DA INTERCULTURALIDADE**

Fernando da Conceição Sodré; Profa. Dra. Denise Chaves de Menezes Scheyerl

*Universidade Federal da Bahia, [fsodre20@gmail.com](mailto:fsodre20@gmail.com)*

### **Resumo:**

O ensino e aprendizagem de língua inglesa (LI) como uma língua global têm promovido o contato entre pessoas de línguas e culturas diversas. Esta pesquisa de Mestrado em Língua e Cultura em Linguística Aplicada (LA) tem como temática Cultura e Interculturalidade na formação de professores de Língua Inglesa (LI). Este trabalho parte de duas perguntas iniciais de pesquisa assim intituladas: Quais as implicações da discussão sobre as representações culturais abordadas no seriado de TV “*Modern Family*” na formação de professores de LI em pré-serviço a partir de uma perspectiva intercultural? Como os professores em formação se posicionam quanto ao uso de uma perspectiva intercultural na aula de língua inglesa? Objetivava-se, principalmente, relatar as implicações da discussão sobre as temáticas culturais abordadas no seriado de TV *Modern Family* na formação dos professores. Trata-se de uma pesquisa fundada em uma abordagem qualitativa, de cunho etnográfico e de caráter interpretativista que terá como sujeitos cinco professores em pré-serviço de uma turma de nível avançado do curso de Letras com Inglês da Universidade do Estado da Bahia, campus XIV, Conceição do Coité, Bahia, ministrada por um professor efetivo da UNEB. Pretende-se expor esses professores em pré-serviço a variadas temáticas apresentadas no seriado de TV *Modern Family* tais como relações familiares, discriminação racial, relações homoafetivas etc. Imediatamente após a exposição de cada uma delas em sala de aula, o professor formador irá estimular um debate sobre aquelas referências culturais na cultura estrangeira para que os professores em pré-serviço possam estabelecer uma relação dialógica com sua própria cultura. Além disso, desejo, também, investigar e refletir sobre as possibilidades de interferência desses processos na formação docente dos alunos voluntários dessa pesquisa e como eles pensam o uso de um material didático autêntico em relação ao livro didático usualmente adotado nas aulas de língua inglesa, considerando a perspectiva intercultural. Em relação à geração de dados, serão usados dois questionários, entrevista com cada professor em formação e registros etnográficos (gravação de duas aulas e a consequente transcrição). A análise de dados será feita de maneira interpretativista levando em consideração a interpretação do pesquisador sobre os dados gerados e triangulados com os demais dados obtidos pelos instrumentos mencionados. Esta pesquisa tem como principais pilares teóricos o conceito de cultura (MOTA, 2004; MENDES, 2004), Interculturalidade (MENDES, 2012) e Competência Comunicativa Intercultural (BYRAM, 1997). Os resultados parciais desta investigação revelam-se úteis na

medida em que representam o reconhecimento dos professores em pré-serviço da relevância de uma reflexão sobre representações culturais à luz da perspectiva intercultural para a aula de língua inglesa, além de contribuir para a formação de sujeitos mais críticos e culturalmente sensíveis à cultura do outro.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa, Perspectiva intercultural, Professores em pré-serviço.

## INTRODUÇÃO

Aprender uma língua estrangeira é uma maneira de exposição a culturas multifacetadas de outros povos, assim como às multifacetadas de nossa própria cultura, geralmente invisibilizada nas aulas de LE. Nesse sentido, o ensino e aprendizagem de língua inglesa não devem contemplar apenas as competências linguística e comunicativa, mas incorporar, também, o elemento cultural sob uma perspectiva reflexiva e dialógica.

Esta pesquisa<sup>1</sup> se justifica pela possibilidade de se incorporar temáticas que, com frequência, não fazem parte da agenda de discussões em sala, tais como questões étnico-raciais e de gênero, sexualidade e outros. Além disso, permitir uma reflexão sobre o material didático autêntico, que pode ser usado para desenvolver nos discentes atitudes interculturais em mundo globalizado e afetado por relações que exigem cada vez mais posicionamentos responsáveis e cidadão mais culturalmente sensíveis.

Ao considerarmos a inserção do elemento cultural na pedagogia de língua estrangeira, neste caso, a língua inglesa, nos faz refletir sobre o conceito de cultura (MOTA, 2004; MENDES, 2004), de interculturalidade (MENDES, 2012) e da competência comunicativa intercultural (BYRAM, 1997). Inicialmente trazemos cultura, numa perspectiva antropológica, a qual pode ser posta como “os distintos modos de vida, valores e significados compartilhados por diferentes grupos em determinados períodos históricos” (MOTA, 2004, p.42). Com relação à interculturalidade, Mendes (2012) observa que a interculturalidade se refere à atitudes e comportamentos que sinalizam para o respeito ao outro, às diferenças, à pluralidade cultural. Já sobre o conceito de competência comunicativa intercultural (CCI), Byram (1997) se refere à capacidade de um indivíduo de interagir com pessoas de nacionalidades e culturas distintas em uma língua estrangeira.

Este trabalho tem como objetivo relatar resultados parciais sobre as implicações da discussão de temáticas culturais abordadas no seriado de TV *Modern Family* na formação de professores de

---

1 Pesquisa de Mestrado em Língua e Cultura em andamento

LI em pré-serviço a partir de uma perspectiva intercultural. A seguir, a metodologia utilizada para esta investigação é descrita.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa de mestrado em andamento fundada em uma abordagem qualitativa, de cunho etnográfico e de caráter interpretativista com o intuito de relatar as implicações da discussão sobre as temáticas culturais abordadas no seriado de TV “*The Modern Family*” na formação geral de professores de inglês em pré-serviço. Segundo André (2008, p. 27),

A etnografia é um esquema de pesquisa desenvolvido pelos antropólogos para estudar a cultura e a sociedade [...]; um conjunto de técnicas que eles usam para coletar dados sobre os valores, as crenças, as práticas e os comportamentos de um grupo social.

Esse tipo de pesquisa permite lidar diretamente com o problema e os objetivos citados por ser uma investigação na qual o pesquisador estuda um determinado grupo social ou cultural em seu cenário natural, possibilitando uma análise qualitativa dos registros gerados. Segundo Godoy (1995, p. 21), a pesquisa qualitativa baseada na etnografia entende que “o pesquisador vai a campo buscando “captar” o fenômeno em estudo, a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes”.

Para Watson-Gegeo (1988, *apud* MENDES, 2004, p.24), a etnografia pode ser definida como “o estudo do comportamento dos indivíduos em seu meio natural de ocorrência, sempre com o foco na interpretação cultural do comportamento humano”. Nessa perspectiva, segundo Mendes (2004), o pesquisador descreve e faz uma interpretação das ações das pessoas em determinado contexto social, tais como a sala de aula, uma comunidade etc.

Esta pesquisa tem como cenário uma sala de aula de professores em formação em LI. Como sujeitos da pesquisa foram selecionados cinco professores em pré-serviço, alunos de uma turma de nível avançado<sup>2</sup> do curso de Letras com Inglês da Universidade do Estado da Bahia, *campus* XIV, Conceição do Coité, Bahia, ministrada por um professor efetivo da UNEB, colaborador deste mestrando. Esses professores em pré-serviço foram expostos a variadas temáticas culturais apresentadas no seriado de TV americano– *Modern Family* –<sup>3</sup>. Nesse seriado humorístico, os

<sup>2</sup> A escolha de professores de língua inglesa em pré-serviço de nível avançado se deu por conta da proficiência na língua alvo.

<sup>3</sup> O seriado de TV americano– *Modern Family* – foi criado pelos produtores executivos Christopher Lloyd e Steven Levitan e teve sua origem a partir das histórias das suas próprias famílias. É filmado no estilo de

personagens são estereotipados e situações envolvendo, por exemplo, imigrantes ilegais, homossexuais, pobreza de países subdesenvolvidos e diferentes relações familiares são abordadas sutilmente. Os professores em pré-serviço foram motivados a se posicionarem sobre essas temáticas, estabelecendo uma relação dialógica com sua própria cultura. O objetivo foi relatar as implicações da discussão sobre as representações culturais abordadas no seriado de TV “*Modern Family*” na formação geral desses professores. Imediatamente após a exposição de cada uma das cenas em sala de aula, o professor conduziu um debate sobre aquelas referências culturais na cultura estrangeira para que os alunos pudessem estabelecer uma relação dialógica com sua própria cultura. Buscou-se, também, verificar como toda essa discussão e reflexão, de fato, influenciaram na formação geral desses futuros professores de LI. Além disso, pretendia-se que eles refletissem sobre a relevância de um material didático autêntico em relação ao livro didático usualmente adotado nas aulas de língua inglesa, considerando a perspectiva intercultural.

Para efeito de coleta de dados foram usados dois questionários e entrevistas porque são instrumentos que se alinham a esse tipo de pesquisa. Segundo Martins Junior (2009, p. 208-209), o questionário é “um instrumento utilizado para se obter dados de um determinado grupo social por intermédio de questões a ele formuladas”. O primeiro foi aplicado em sala de aula, a fim de coletar dados referentes à motivação de seu ingresso no curso de Letras com Inglês, seus interesses pessoais, experiência como aprendizes de LI no Brasil e/ou no exterior, seu entendimento sobre cultura etc. O segundo foi aplicado no final das duas aulas, a fim de serem investigadas possíveis implicações da discussão sobre as temáticas culturais na formação de um professor de LI, as impressões sobre o uso de material didático autêntico como um seriado de TV para discussão sobre

---

documentário e trata do cotidiano da família Pritchett e suas ramificações. Esta série de TV traz filmagens que acontecem, principalmente, em Los Angeles, Califórnia, mostrando o cotidiano de três núcleos familiares: o pai Jay com a esposa Gloria e o filho Manny. O segundo casal é composto por Phil e Claire, com seus filhos Alex, Haley e Luke, modelo da família tradicional. O último casal é constituído por Mitchell e Cameron que são homossexuais e por Lily sua filha. Jay é o patriarca, um homem bem sucedido nos negócios, pai de Claire e Mitchell. Claire é uma dona de casa insegura, mãe de três crianças: Haley, adolescente e Alex, a filha do meio, considerada muito inteligente e o pré-adolescente Luke, um filho de comportamento estranho. Claire é casada com Phil, um agente imobiliário que sempre tenta se relacionar com seus filhos de maneira amistosa, cedendo aos caprichos dos filhos. Já Mitchell é um advogado conservador que mantém uma relação homoafetiva com Cameron e lutam para superar os desafios de educar a bebê vietnamita por eles adotada. Gloria, a nova esposa de Jay, é uma bela colombiana que vem morar nos EUA e tem que lidar com o machismo e a xenofobia do marido e com seu filho pré-adolescente Manny, um simpático menino de 11 anos, romântico, intelectual e poeta que se considera adulto. Além disso, este seriado de TV apresenta inúmeras situações envolvendo imigrantes ilegais, homossexuais, pobreza de países subdesenvolvidos, divórcio, adoção de criança, preconceitos e diferentes relações familiares com suas diferenças culturais que se configuram como o foco da série de TV.

cultura e o desenvolvimento de uma sensibilidade intercultural. Com relação às entrevistas, entendidas aqui como “enquetes destinadas a conhecer a opinião de uma população a respeito de um determinado fenômeno” (MARTINS JÚNIOR, 2009, p. 217), foram gravadas e realizadas com cada professor em pré-serviço. Além disso, foram usadas anotações em forma de diário de campo durante a observação das 2 aulas que foram gravadas em áudio. Com relação às aulas, o professor regente explorou segmentos do seriado que abordavam representações culturais e que contribuam para a formação desses futuros professores de LI. A análise de dados foi feita de maneira interpretativista levando em consideração a interpretação do pesquisador sobre os dados gerados e triangulados com os demais dados obtidos pelos instrumentos mencionados. A seguir, a análise e discussões dos dados gerados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS**

A título de análise e discussão sobre as representações culturais contidas no seriado de TV *Modern family*, resolvemos considerar uma das cenas utilizadas em sala de aula pela professora formadora e trechos de fala de dois dos entrevistados.

### **Cena (temporada 1 episódio 6- Corra pela sua mulher )**

Esse episódio traz o primeiro dia de escola de Manny, a luta de Jay com Gloria sobre a vestimenta do garoto. A cena seguinte mostra um diálogo entre Glória e seu marido Jay, no qual ele faz comentários sobre um traje típico da Colômbia que Manny está usando para ir à escola no primeiro dia de aula.

#### **Excerto 3:**

[1] **Gloria:** I can't believe my little boy is going into the fifth grade. He used to hold my finger with his little hand and look at me with those big eyes. Mi niño pequeño, Jay.

[2] **Jay:** Yup! They grow up. Come on Manny, let's get going.

[3] **Manny:** How's my hair?

[4] **Jay:** Hold on! What are you wearing there? That looks like an old christmas tree skirt.

[5] **Manny:** It's a traditional Colombian poncho. I want my new classmates to know I'm proud of my heritage.

[6] **Gloria:** I think you look very handsome, lindo.

[7] **Jay:** Oh really? Am I driving him to school or is he gonna ride his burro?<sup>4</sup>

<sup>4</sup> [1] Gloria: Eu não posso acreditar que meu garotinho está indo para o quinto ano. Ele costumava segurar meu dedo com sua mão pequena e olhar para mim com aqueles olhos arregalados. Meu pequeno menino, Jay. [2] Jay: É! Eles crescem. Vamos nessa Manny, vamos

Após a exibição dessa cena, a professora formadora direciona a discussão para questões sobre vestuário e para aspectos da cultura local. Miguel sinaliza para o fato de que a mulher é colombiana e o marido dela é americano, fazendo uma alusão à visão preconceituosa que a maioria dos norte-americanos têm em relação aos países latinos e, sobretudo, à figura da mulher como veremos a seguir.

1. **Professora formadora:** So, What is behind this scene?
2. **Miguel:** We can also see the woman is Colombian and the man is American<sup>5</sup>

Raquel, ao mencionar “I think it’s something different, a different wearing.”<sup>6</sup> Demonstra que para ela o poncho é mais uma indumentária diferente, característica de uma cultura específica e não vê motivos para estranhamento, uma vez que cada grupo social está envolvido em uma determinada matriz cultural e tende a pensar e agir de acordos com sua referencia cultural. Já podemos inferir que Raquel já consegue relativizar sua matriz cultural em situações de contatos entre culturais diferentes como veremos a seguir.

**Professora formadora:** [...] so do you think that the father consider this (the poncho) a woman’s dress?

---

indo.

[3] Manny: Como está meu cabelo?

[4] Jay: Espera aí! Que roupa é essa? Parece uma árvore de natal.

[5] Manny: É um tradicional poncho colombiano. Eu quero que meus colegas de sala saibam o quanto sou orgulhoso da minha herança cultural.

[6] Gloria: Pra mim você está lindo.

[7] Jay: Oh, verdade? Eu vou levá-lo para a escola de carro ou ele vai de burro?

5 1. **Professora formadora:** Então, o que está por trás dessa cena?

2. **Miguel:** Podemos ver que a mulher é colombiana e o homem é americano

6 Eu acho que seja algo diferente, uma indumentária diferente.

**Raquel:** I think it's something different, a different wearing.<sup>7</sup>

Esse tipo de atitude está em consonância com um dos princípios da competência comunicativa intercultural em que “aprendizes de língua, interculturais, devem desenvolver mentes inquiridoras e abertas quando confrontados com a cultura do outro.”<sup>8</sup> (CORBETT, 2010, p.6)

## As entrevistas

Com o objetivo de averiguar a leitura dos cinco professores em formação sobre as discussões sobre representações culturais e as implicações para a sua formação acadêmica em LI, elaborei uma entrevista composta por uma pergunta. A seguir, mostrarei resultados parciais da entrevista com dois dos sujeitos da pesquisa, seguida de análise e interpretação.

**Pergunta:** Como você vê a discussão sobre representações culturais, tais como homoafetividade, adoção de criança, discriminação racial, religião, diferentes relações familiares etc, sob a perspectiva intercultural, para sua formação de professor de língua inglesa?

**Entrevistado (a):** Maria

Maria exibiu uma reflexão sobre representações cultural bem substancial. Sobre a questão da homoafetividade, por exemplo, ela diz que essa temática ainda é silenciada nas aulas de LI e que as pessoas evitam falar sobre esse tema por conta de um preconceito e de uma resistência em aceitar e respeitar a diferença. Para ela, os livros didáticos, por exemplo, não contemplam, na sua maioria, questões dessa ordem, ou seja, a heteronormatividade sempre está presente nos núcleos familiares como ela assinala:

Em relação à homoafetividade ainda é muito vago, apesar de que hoje tem mais uma aceitação, né? As pessoas falam que antes não se viam não se tinha alunos ou pessoas que ficavam que tinha casais que saiam de mãos dadas, se assumiam, mais ou menos isso. Ainda assim, eu acho que é muito vago porque você vê, principalmente, nos livros didáticos, eu ainda não vi algum livro didático que mostre uma família que tenha duas mulheres e um filho, dois homens e um filho, eu sempre até hoje ainda vejo eh casal homem e mulher. (Maria)

---

**7 Professora formadora:** [...] você acha que o pai considera isto (o poncho) um vestido de mulher?

**.Raquel:** Eu acho que seja algo diferente, uma indumentária diferente.

<sup>8</sup> (tradução do autor) Intercultural language learners should develop inquiring and open minds when faced with otherness.

Essa reflexão feita por Maria nos faz inferir que ela já está desenvolvendo uma consciência cultural crítica em relação ao livro didático de língua inglesa no que tange aos aspectos culturais da língua alvo geralmente silenciado em sala de aula. Esse olhar dela sobre o material didático de língua estrangeira é abordado por Siqueira (2012, p.326) quando ele fala sobre o “mundo plástico” do livro didático de língua estrangeira.

[...] apesar de significativas mudanças na maneira de se ensinar e aprender línguas planeta afora, o “mundo plástico” do livro didático de LE manteve (e ainda mantém) firmes laços de fidelidade a realidades que buscam se distanciar daquelas de grupos sociais marginalizados e/ou invisibilizados, evitando, assim, tratar de assuntos que possam desestabilizar o ambiente de “Disneilândia pedagógica” que muitos desses materiais ainda insistem em perpetuar.

#### **Entrevistado (a): Raquel**

Bom, eu acredito que sejam questões muito relevantes de serem tratadas na sala de aula no nosso caso, nosso contexto de sala de aula de língua inglesa, porque a gente vê, infelizmente, em nossa realidade, que a maioria das aulas de língua inglesa na escola pública, que é o contexto no qual a gente tá inserido, que esse ensino está focado apenas em gramática, a gente vê na maioria das escolas professores que não têm essa preocupação, esse interesse em tratar de cultura, de costumes diferentes, as aulas são basicamente gramática, o aluno, quase nunca ele aprende na escola sobre a cultura, digamos assim de forma geral, porque na verdade língua é cultura, não é? Mas assim os alunos não aprendem outros aspectos relacionados a costumes, hábitos, né, daquele país do qual ele está estudando a língua, no nosso caso a língua inglesa, ele não aprende sobre, ele aprende a língua, a gramática, as regras.

No excerto acima, Raquel pontua alguns aspectos, ao nosso vê, relevantes para a formação de professores de LI: aspecto gramatical e as questões culturais. Sobre o primeiro ela enfatiza que as aulas de LI na escola pública estão focadas apenas na competência linguística. Para ela, essa atitude representa um descaso por parte dos professores em relação a pluralidade cultura inerente ao ambiente escolar. Ela entende que a inclusão de cultura na pedagogia de línguas, principalmente, quando se trata de formação geral de um professor de LI é uma demanda da contemporaneidade.

Raquel revela na sua fala a consciência de que língua é cultura e cultura é língua. Essa atitude nos parece, revelar um posicionamento crítico que valoriza cultura e as relações interculturais no processo de ensino e aprendizagem de LI. Sobre essa relação entre língua e cultura Mendes (2004, p.103) afirmar que “a dissociação entre língua e cultura, ou entre a língua e o modo como ela dá sentido a uma determinada realidade social, parece absurda”. Assim, podemos assumir



que essa discussão sobre representações culturais tem contribuído positivamente para a formação dessas professoras de língua inglesa tornando-as cada vez mais culturalmente sensíveis.

## CONCLUSÕES

Nesta breve investigação decorrente de uma pesquisa de Mestrado em andamento, nosso objetivo foi relatar resultados parciais sobre as implicações da discussão de temáticas culturais abordadas no seriado de TV *Modern Family* na formação de professores de língua inglês em pré-serviço a partir de uma perspectiva intercultural. A partir do conceito de conceito de cultura (MOTA, 2004; MENDES, 2004), de interculturalidade (MENDES, 2012) e da competência comunicativa intercultural (BYRAM, 1997), analisamos os posicionamentos de três dos professores em pré-serviço sobre as representações culturais em uma cena do seriado *Modern Family* e trechos de entrevistas nas quais eles emitem opiniões sobre a discussão dessas questões para a sua formação de futuro professor de LI. As contribuições desses sujeitos da pesquisa foram analisadas, e alguns excertos foram apresentados aqui. Algumas breves reflexões são possíveis a partir desses poucos excertos, tendo em mente a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as implicações da discussão de temáticas culturais abordadas no seriado de TV *Modern Family* na formação de professores de língua inglês em pré-serviço a partir de uma perspectiva intercultural?

As relações interpessoais são marcadas pelas diferenças culturais, em especial em sala de aula e a partir do entendimento de língua como cultura o indivíduo consegue fazer a sua leitura de mundo. A partir da análise e discussões desenvolvidas, foi possível identificar uma conscientização por parte dos sujeitos sobre as implicações das representações culturais para a sua formação acadêmica. As experiências vivenciadas em sala de aula durante esse empreendimento investigativo foram profícuas porque colocaram em prática o diálogo cultural. Os professores em pré-serviço puderam, dentre outros aspectos, pensar sua própria cultura, sua realidade local, a partir do contato com a cultura do outro. Esse fato contribuiu para a formação de professores de língua inglesa mais culturalmente sensíveis, conscientes das diferenças culturais e da necessidade de se evitar comportamentos etnocêntricos, valorização de estereótipos e uma possível hierarquização cultural.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRE, M. E. D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papyrus, 2008 (Série Prática Pedagógica).

BYRAM, M. **Teaching and assessing intercultural communicative competence**. Clevedon, UK: Multilingual Matters, 1997.

CORBETT, J. **Intercultural language activities**. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2010.

EASTERMANN, J. **Interculturalidad: vivir la diversidad**. La Paz: ISEAT, 2010.

GODOY, A. S. Pesquisa Qualitativa - Tipos Fundamentais. ERA - **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 3, maio - jun, p. 20-29, 1995. Disponível em: <http://rae.fgv.br/rae/vol35-num3-1995/pesquisa-qualitativa-tipos-fundamentais>. Acesso em 25 de abril de 2016.

MARTINS JUNIOR, J. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MENDES, E. **Abordagem comunicativa intercultural (ACIN): uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas**. 2004. 440 f. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP. Instituto de Estudos da Linguagem.

MENDES, E. Aprender a ser e a viver com o outro: materiais didáticos interculturais para o ensino de português LE/L2. In: SCHEYERL, Denise; SIQUEIRA, Sávio (Org.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 357- 378.

MOTA, K. Incluindo as diferenças, resgatando o coletivo- novas perspectivas multiculturais no ensino de línguas estrangeiras. In: MOTA, K.; SCHEYERL, D. (Org.). **Recortes interculturais na sala de aula de línguas estrangeiras**. Salvador: EDUFBA, 2004. p.37-60.

SIQUEIRA, S. Se o inglês está no mundo, onde está o mundo nos materiais didáticos de inglês? In: SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (Org.). **Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições**. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 312- 356

WATSON-GECEO, K. A. Ethnography in ESL: defining the essentials. **Tesol Quartely**, v. 22, n.4, p.575-593, Dec. 1988.